



AMÉRICA/MÉXICO - Congresso Eucarístico Internacional: como se celebra a fé na Eucaristia na Oceania, na África e na Ásia

Guadalajara (Agência Fides) - Segunda-feira, 11 de outubro, os trabalhos do Congresso Eucarístico Internacional, abertos pelo Card. Sandoval, prosseguiram com o acolhimento das Delegações, divididas por continente. Um Relator Delegado ilustrou a situação da fé na Eucaristia e o modo com o qual os fiéis expressam esta fé em cada continente.

Dom Barry Hickey, Arcebispo de Perth (Austrália), delegado para a Oceania, recordou que culturas e tradições das populações da Oceania viveram muito profundamente a influência de sucessivas ondas migratórias provenientes da Europa e de outras nações. Na Oceania, portanto, coexistem o tradicional com o moderno, a economia de subsistência com as economias tecnológicas. Nesta complexa situação, o Evangelho de Jesus Cristo foi transmitido por missionários corajosos e produziu bons frutos. “O que nos une não são somente as imensas águas do Oceano Pacífico, mas também a fé em Jesus Cristo. Esta fé que compartilhamos como irmãos é o que nos une hoje, aqui, para proclamar o nosso profundo amor ao nosso Salvador Jesus Cristo”... “Nós estamos assistindo ao fim de um esforço missionário. De fato, também nós nos tornamos missionários para entrar em cheio na Nova Evangelização, unidos ao Santo Padre.”

Dom Jean Baptiste Somé, Bispo de Deiébouyou (Burkina Faso), Delegado para a África, destacou que existem convergências doutrinárias e antropológicas, de um lado em nível das realidades fundamentais e constitutivas da Eucaristia, e de outro, em nível da cultura africana. Essas realidades são como os pressupostos fundamentais comuns que se articulam em torno da família, da vida, do corpo, da palavra e das relações com o mundo invisível, através dos sacrifícios religiosos. Cada uma dessas realidades - afirma o Prelado - parecem trazer luz e sombra, ou em outros termos, aspectos positivos e negativos em favor ou contra o mistério da Eucaristia. “Nós não temos outra fé no Mistério da Eucaristia que aquela da Igreja Católica universal - disse Dom Somé -. A fé na Eucaristia não é uma palavra à toa nem uma ilusão na Igreja africana, mas sim uma realidade espiritual da vida cristã”. Lamentando as sombras que existem no caminho do povo africano, acrescentou que é necessário um aprofundamento da fé na Eucaristia. Um trabalho pastoral de primeira grandeza, ao qual devem se unir os Bispos e os seus colaboradores “em um continente sedento de Deus-Trindade e de Jesus-Eucaristia”.

Dom Carmelo D.F. Morelos, Arcebispo de Zamboanga (Filipinas), Delegado para a Ásia, destacou que os “cristãos no Continente asiático são uma minoria em relação aos 85% de não-cristãos. Apesar do fato de sermos uma Igreja pobre, todavia, assim como a pobreza da Eucaristia é a sua riqueza, assim também a própria pobreza da Igreja é a sua fortaleza. A celebração da Eucaristia é muito simples e pobre. Esta simplicidade no cotidiano mostra valores muito importantes no mundo hodierno. A Igreja asiática, que reconhece a sua fraqueza, encontra sua força na presença do Senhor. Não tem nada do que se vangloriar. Esta experimentou e continuará a experimentar as palavras de Paulo, ‘Pois quando sou fraco, então é que sou forte’ (2 Cor 12,10). Somos capazes de encontrar o verdadeiro tesouro: o próprio Cristo na Eucaristia”. (R.Z.) (Agência Fides 12/10/2004)

> LINKS

O texto integral do discurso de Dom James Hickey: http://www.fides.org/spa/approfondire/eucaristia/eu48ce04_0405.html:

O texto integral do discurso de Dom Kpiele Some: http://www.fides.org/spa/approfondire/eucaristia/eu48ce02_0405.html:

O texto integral do discurso de Dom Carmelo Morelos: http://www.fides.org/spa/approfondire/eucaristia/eu48ce03_0405.html: